



PROCESSO N.º 141.15...

PARECERES N.ºs 141.15...

Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI N.º 134/2015

DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE RUA DR. PAULO SOUZA FELIX À RUA "D" DO LOTEAMENTO AQUARIUS

DR. RICARDO PINHEIRO SANTANA, Prefeito do Município de Assis, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, faz saber que a Câmara Municipal de Assis aprovou e ele sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. A Rua "D" do Loteamento Aquarius passa a denominar-se "**Rua Dr. Paulo Souza Felix**".

Art. 2º. A placa indicativa do nome da via pública deverá ser fixada no prazo de 60 (sessenta) dias, contados da promulgação da presente Lei, conforme o que dispõe a Lei n.º 095, de 10 de agosto de 1.992.

Art. 3º. As despesas decorrentes com a execução da presente Lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º. Revogam-se as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, EM 23 DE NOVEMBRO DE 2015.

Hernandes
PROF. THIAGO HERNANDES DE SOUZA LIMA
Vereador - PSDB

AS COMISSÕES PERMANENTES
Const. Justiça e Redação
Saúde, Ed. Cultural, Lazer
e Turismo
Câmara Municipal de Assis, 24/11/15
<i>[Assinatura]</i>
Chefe do Departamento do Legislativo



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Ao propormos, como designação da Rua “D” do Loteamento Aquarius, com o nome do Dr. Paulo Souza Felix, temos em mente homenagear um grande homem, que muito amou nossa cidade.

Filho do Senhor Paulo Felix e da Senhora Iracema Souza Viana Felix, nasceu no dia 15 de dezembro de 1957, na cidade de Cândido Mota.

No ano de 1970 concluiu o curso primário no 1º Grupo Escolar de Cândido Mota e no ano de 1974 concluiu o curso ginásial no EEPSG Rachid Jabur.

No ano de 1978 mudou-se para São Paulo, para trabalhar e fazer cursinho pré-vestibular, onde no final do mesmo ano, fora aprovado no vestibular do curso de Direito da U.M.C. – Universidade de Mogi das Cruzes. Sempre participativo, durante os anos de faculdade participou de todos os cursos e conferências oferecidos pela Universidade, inclusive os do Projeto Rondon.

Em janeiro de 1982 casou-se com a Profª Lucilia Aparecida dos Santos Felix.

No ano de 1982 concluiu o curso de Direito e nasceu o seu primogênito Audrio Santos Felix.

No ano de 1983 foi nomeado Delegado de Polícia na cidade de Juara, Estado do Mato Grosso, para onde se mudou com sua esposa e filho para assumir o cargo.

No ano de 1985 terminou o afastamento de sua esposa, que era funcionária pública em São Paulo e eles retornaram para a capital, onde ele abriu um escritório de advocacia no centro da cidade.

No ano de 1987 nasceu sua primeira filha, Andressa Santos Felix.

No ano de 1988 mudou-se para Assis e começou a prestar serviço como Advogado com escritório em sua residência.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

No ano de 1989 nasceu sua segunda filha, Areadny Santos Felix.

Em 1991 passou no concurso de Delegado de Polícia no Mato Grosso e mudou-se para Cuiabá para fazer escola de Delegado.

No ano de 1992, com sérios problemas de saúde, depois de fazer vários exames, foi constatado Insuficiência Renal Crônica Terminal, necessitando de diálise 3 vezes na semana.

Retornou para Assis em julho, onde começou o tratamento na cidade de Marília, pois em Assis ainda não havia hemodiálise. Ganhava da Assistência Social da cidade passagem de ônibus para ir até a cidade de Marília para fazer hemodiálise, por não possuir veículo e nem recursos financeiros suficientes. Saía de sua residência (próximo ao Jairão) por volta das 3h:30m da madrugada indo a pé até a rodoviária da cidade, mesmo tendo anemia profunda por conta de sua saúde debilitada.

No ano de 1993 abriu escritório de advocacia na Rua J. V. da Cunha e Silva junto com um colega. Começou a advogar novamente e a prestar Assistência Judiciária.

Em 1994 questionou a Secretaria da Saúde e o Ersa, através da imprensa escrita e falada sobre o repasse da verba feita pelo Ministério da Saúde ao Estado para a compra do medicamento Hemax, tão necessário aos pacientes de hemodiálise e que nunca tinha quando eles precisavam. Lutou, questionou e conseguiu que os pacientes da cidade recebessem este medicamento de alto custo. Começou a trabalhar como Juiz Conciliador na cidade de Assis.

No ano de 1995, evangélico de formação, membro da Igreja Presbiteriana Independente de Assis e muito atuante, ajudou na construção e formação da Igreja Presbiteriana Independente do Jardim Paulista, a qual era apenas uma pequena congregação de madeira e com muito trabalho e empenho tornou-se a igreja atual.

Em janeiro de 1996 foi submetido ao seu primeiro transplante renal, tendo que permanecer afastado de suas atividades por 6 (seis) meses. Em julho voltou a atuar na Assistência Judiciária, como Juiz Conciliador e a advogar.



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

Em 2004, no final do ano, sentindo-se mal foi internado e depois de alguns exames foi constatado que o rim transplantado estava entrando em falência.

Em abril de 2005 voltou a fazer hemodiálise 3 (três) vezes na semana. Mesmo debilitado continuou trabalhando. Em julho convocou uma Assembleia no intuito de fundarem uma Associação na comunidade para apoiar e dar assistência aos renais crônicos em Assis e região, contando com o apoio de médicos, enfermeiros e pacientes da hemodiálise de Assis. Nasceu a A.R.C.A.R. Associação dos Renais Crônicos de Assis e Região, onde foi eleito presidente da mesma.

No ano de 2006 recebeu da OAB-SP o Diploma de Honra ao Mérito por serviços prestados de Assistência Judiciária à população carente.

Em 2007, mesmo com a saúde debilitada participou e concluiu os cursos da Escola Paulista da Magistratura do Projeto Pacificação de Lides: Capacitação Plena em Conciliação e Mediação Judicial. Em 6 de novembro recebeu um novo transplante. Mas a saúde ficou um pouco prejudicada, apresentando hipertensão arterial sistêmica, diabetes millitus e uma nefropatia crônica do transplante.

Em março de 2009 foi submetido a uma cirurgia para colocar uma tela em uma hérnia abdominal adquirida após o novo transplante. Exames constata hiperparatireoidismo secundário que lhe causam muito cansaço e dores nas pernas. Pediu sua aposentadoria como advogado mas continuou ajudando o pessoal do CEJUSC (Centro Judiciário de Solução de Conflitos) como Juiz Conciliador e presidente da A.R.C.A.R.

No ano de 2010, cansado e debilitado, sem ninguém para assumir a presidência da A.R.C.A.R., teve que encerrar as atividades da Associação, porém continuou como Juiz Conciliador do CEJUSC.

Em 2012, após uma queda fraturou duas vértebras da coluna, debilitando ainda mais sua saúde.

No ano de 2014 trabalhou como Juiz Conciliador nos dias 09 e 15 de abril, conforme escala do CEJUSC. Foi internado no dia 08 de maio na Santa Casa de Marília, com diabetes muito alterada e suspeita



Câmara Municipal de Assis

ESTADO DE SÃO PAULO

de um AVC. Foi confirmada uma diverticulite e submetido a uma cirurgia, adquiriu uma bactéria na UTI e teve um choque térmico.

Faleceu no dia 12 de junho de 2014, deixando uma imensa saudade no coração de sua família, amigos e de todas pessoas que tiveram o privilégio de com ele conviver.

Ao apresentarmos o presente Projeto de Lei à apreciação dos nobres Pares, contamos com o valioso apoio para sua aprovação, uma vez que pretendemos homenagear e perpetuar o nome do Senhor Paulo Souza Felix, por sua valorosa contribuição ao progresso de nossa cidade.

SALA DAS SESSÕES, EM 23 DE NOVEMBRO DE 2015.

PROF. THIAGO HERNANDES DE SOUZA LIMA

Vereador - PSDB